

## Editorial

A Revista *Analisando em Ciência da Informação (RACIn)* lança o seu primeiro número de 2024, referente ao seu décimo segundo volume. Nesse fascículo, participaram as seguintes universidades: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). O tema envolve o controle social na Ciência da Informação e a gestão arquivística, com artigos nesses enfoques.

Com a autoria de Matheus José Pessoa de Andrade, doutor em Ciência da Informação, produziu o documento “Censura: o (des)controle social da informação”, refletindo acerca da censura como ferramenta de controle social da informação. Nessa direção, o objetivo geral é promover um debate sobre as formas de censura das informações, baseando-se em autores como Aranha e Martins, Eco, Foucault, Ingold, Lacaia, McLuhan e Thoreau. Como resultado da investigação, Andrade ampliou a noção de censura no âmbito do controle da informação.

As docentes de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Roberta Pinto Medeiros e Evelin Melo Mintegui, ambas doutoras, produziram o artigo “Programa Memória do Mundo - submissão de candidatura de uma série do acervo do Movimento de Justiça e Direitos Humanos”, cujo objetivo foi de apresentar os resultados da submissão de candidatura de parte do acervo do Movimento Justiça e Direitos Humanos ao Programa Memória do Mundo ligado à Unesco. A metodologia foi composta pela análise do quadro de arranjo dos documentos vinculados ao Movimento, referente à seleção da Série Terrorismo de Estado no período da Ditadura - Cone Sul; também buscou-se, na descrição arquivística, o preenchimento dos formulários pertinentes e a tradução para os idiomas oficiais do edital e da submissão. Além de fortalecer o Movimento com tal submissão, também o destaca como candidato potencial para o recebimento do selo de patrimônio documental da América Latina e do Caribe e seu significado político consciente que envolve todo o processo seletivo. A documentação do Movimento visa a preservar a história da organização como ente ativo na construção de memórias coletivas e da própria narrativa histórica. Assim, a série específica, “Terrorismo de Estado no período da Ditadura - Cone Sul”, como partícipe do Programa Memória do Mundo, representa o quanto é essencial para a memória e a sua preservação e seu reconhecimento em âmbito internacional.

“Modelos de maturidade na gestão de documentos digitais” é o título do artigo produzido por Sânderson Lopes Dorneles, Renato Fernandes Corrêa e Daniel Flores. Analisando o avanço da transformação digital e suas especificidades e problemáticas nos campos da produção e da preservação digitais, o estudo do modelo de maturidade em documentos digitais pode ser aplicado para avaliar e aprimorar a gestão de documentos. É na falta de modelos específicos para aplicação em âmbito da gestão de documentos digitais, é que surge a referida investigação. Assim, o objetivo é analisar pesquisas sobre modelos de maturidade aplicados na gestão de documentos, visando extrair subsídios que contribuam com a elaboração de um modelo de maturidade no escopo dos documentos digitais. Como resultados do estudo, obteve-se: a) a elaboração e criação de modelos de maturidade baseado no método *Design Science Research (DSR)* com base em oito requisitos científicos;

b) a composição dos modelos de maturidade revelou-se eficaz, composto por cinco estágios de avaliação do *Capability Maturity Model Integration* (CMMI), seguindo critérios referenciados em normas e modelos internacionais de gestão e preservação de documentos; c) destaque para a autoavaliação como uma estratégia eficaz na melhoria dos modelos de maturidade. Assim, percebe-se que os estudos de modelos de maturidade da gestão documental é frutífero para o desenvolvimento do referido modelo no âmbito da gestão arquivística de documentos digitais.

Sérgio Rodrigues de Santana, Carla Daniella Teixeira Girard, Lília Mara Menezes, Eliane Epifane Martins e Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz produziram o artigo “Provações e críticas no âmbito da Teoria das Três Idades: um estudo epistemológico preliminar no âmbito das imagens simbólicas e estéticas”, cujo objetivo é promover provocações quanto às imagens simbólicas e estéticas relativas as Teoria das Três Idades. Por meio da hermenêutica e da orientação epistêmica histórico-crítica bachelardiana, analisou-se e interpretou-se acerca da Teoria das Três Idades por meio de imagens simbólicas e estéticas com base no biologismo com: nascimento, vida, vida produtiva, amadurecimento, morte; e até mesmo no espiritualismo por meio da ideia de reencarnação, imortalidade e limbo.

Mais uma vez, o Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn) deseja a todos uma proveitosa leitura!

*Dra. Manuela Maia*